

ARTE E ESTÉTICA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Programa de Pós-Graduação

Relações Internacionais

Paulo Roberto Loyolla Kuhlmann

CARGA HORÁRIA: 60h; **HORÁRIO:** Segunda, 14 às 17 hs

EMENTA

A disciplina tratará da relação entre Arte, Estética e Relações Internacionais, considerando aspectos não abordados pela tradição racionalista, tais como o sensível, o corporal e o crítico/imaginativo. Procura apresentar a virada estética nas Relações Internacionais, a importância da Arte para fomentar a guerra ou a paz, e como utilizar a arte e a cultura para modificar estruturas de conflito, desde o nível intra-pessoal até o mundial. Trabalhará atividades corporais, como forma inerente do aprendizado, e estimulará o sensível, a criatividade e o lúdico como forma de interferir nas realidades.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do curso é apresentar a preocupação estética, do movimento, e da arte, como parte da vida plural (razão, emoção, pulsão), como alternativa possível às visões puramente racionalistas das Teorias de Relações Internacionais.

Apresentar e praticar o movimento, a criatividade e o lúdico como parte da transformação, da denúncia e da restauração de emoções e de relações, dentre outras possibilidades, considerando os níveis de análise (local, subestatal, estatal, regional, global).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apresentar a discussão sobre a Virada Estética e suas diversas manifestações;
2. Identificar a Estética como capacidade de disputa pelo poder e na transformação de conflitos;
3. Conhecer a vertente da Estética Decolonial;
4. Tratar das questões da Emoção, Movimento e Corpo;
5. Identificar formas de Estética de Si e do Cuidado de Si;
6. Lidar com a Estética do Oprimido e experimentar as formas de transformar opressões e conflitos;
7. Apresentar o processo de criação a partir da compreensão da arte e da estética como ferramentas de transformação e questionamento social.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de Ensino

1. Aulas expositivo-dialogadas.
2. Leitura e discussão de textos.
3. Seminários
4. Exercícios Corporais

* Outras estratégias poderão ser utilizadas conforme necessidades, e foram adaptadas ao meio online.

Recursos Pedagógicos:

Quadro Branco; Data-show; Vídeos; Livros didáticos e artigos, Espaço para atividades corporais.

AVALIAÇÃO

Exercícios corporais trazidos pelos alunos (Aquecimento, chegada)

Abordagens estéticas a partir da leitura dos textos

Apresentação estética pessoal ou em grupo (poema, rap, coreografia, teatro, etc)

CRONOGRAMA

<p>1 07/08</p>	<p>Dinâmicas de integração Apresentação da disciplina Propostas de formato de aula Construção coletiva e sobre o espaço estético da sala de aula</p> <hr/> <p>Massagem individual Bola e corpo</p> <p>Leitura do texto A caravana da Ilusão - Alcione Araújo</p>
<p>2 14/08</p>	<p>Arte e ação política Vídeos sobre Arte e Ação Política</p> <p>Miguel Chaia, CHAIA, Miguel. Arte e política: situações. Arte e política. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, p. 13-39, 2007.</p> <p>LITWAK, Jessica. All Art is Revolution: Global Performance and Social Change. Pensamiento, palabra y obra, nº 17, jan./jun. 2017, pp. 18-39. Disponível em: http://www.scielo.org.co/pdf/ppo/n17/n17a03.pdf</p> <p>SOLOMON, Ty; STEELE, Brent J. Micro-moves in international relations theory. European Journal of International Relations, v. 23, n. 2, p. 267-291, 2017.</p> <p>Complementar</p> <p>Peter Lichtenfels, John Rouse (eds.)-Performance, Politics and Activism-Palgrave Macmillan UK (2013)</p>
<p>3 21/08</p>	<p>A virada estética</p> <p>BLEIKER, Roland. Mapping Visual Global Politics. Em: Visual Global Politics, 2018. Ler: 1-29.</p> <p>CALLAHAN, William. Visibility/Visuality. Em: Sensible Politics: visualizing International Relations, 2020. Ler: p.15-45.</p> <p>https://sensiblepolitics.net/filmmaking - vídeos do livro)</p> <p><i>Leitura complementar:</i> Lorraine O'Grady, Art is.... https://lorraineogrady.com/art/art-is/</p>

	<p>BLEIKER, Roland. The aesthetic turn in international political theory. Millennium, v. 30, n. 3, p. 509-533, 2001.</p> <p>Campbell, D. (1996). Political Prosaics, Transversal Politics, and the Anarchical World. In: Shapiro, M., & Alker, H. (Eds.). Challenging Boundaries: Global Flows, Territorial Identities. Minneapolis: University of Minnesota Press, pp. 7-32.</p> <p>MOORE, Cerwyn; SHEPHERD, Laura J. Aesthetics and international relations: Towards a global politics. Global Society, v. 24, n. 3, p. 299-309, 2010.</p> <p>WILLIAMS, Michael C. International Relations in the Age of the Image. International Studies Quarterly, v. 62, n. 4, p. 880-891, 2018.</p> <p>DE JESUS, Diego Santos Vieira; TÉLLEZ, Claudio Andrés. Concerto para nenhuma voz? Arte e estética no estudo das relações internacionais. EXAMĀPAKU, v. 7, n. 3, p. 57-78, 2014. https://revista.ufr.br/examapaku/article/view/2404</p>
<p>4 28/08</p>	<p>Estudos de Segurança Visual</p> <p>ANDERSEN, Runne; VUORI, Juha. Introduction: Visual Security Studies. Em: <i>Visual Security Studies: Sights and Spectacles of Insecurity and War</i>, p. 1-20.</p> <p>HANSEN, Lene. Security. Em: Visual Global Politics, 2018. Ler: Cap. 41 - p. 272-277.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>HANSEN, Lene. Theorizing the image for security studies: Visual securitization and the Muhammad cartoon crisis. European Journal of International Relations, v. 17, n. 1, p. 51-74, 2011.</p> <p>MITCHELL, William John Thomas. Cloning terror: The war of images, 9/11 to the present. University of Chicago Press, 2011.</p>
<p>5 04/09</p>	<p>Fotografia: capturando o internacional</p> <p>HECK, Axel; SCHLAG, Gabi. Securitizing images: The female body and the war in Afghanistan. European journal of international relations, v. 19, n. 4, p. 891-913, 2013.</p> <p>MÖLLER, Frank (2007). "Photographic interventions in post-9/11 security policy". Security Dialogue 38 (2): 179–196.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>BUTLER, Judith. Torture and the Ethics of Photography. Environment and Planning D: Society and space, v. 25, n. 6, p. 951-966, 2007.</p> <p>JOHNSON, Heather L. Click to donate: Visual images, constructing victims and imagining the female refugee. Third World Quarterly, v. 32, n. 6, p. 1015-1037,</p>

	<p>2011.</p> <p>GRASSIANI, Erella. Militarizing the Enemy's home, Israel/Palestine: a Photo Essay. Critical Planning, v. 19, 2012.</p> <p>MACKENZIE, Megan. Why do soldiers swap illicit pictures? How a visual discourse analysis illuminates military band of brother culture. Security Dialogue, 2020.</p>
<p>6 11/09</p>	<p>Cinema: assistindo o internacional</p> <p>SHAPIRO, Michael. Introduction. Em: Cinematic Geopolitics, 2008. Ler p. 1-15.</p> <p>LÖFFLMANN, Georg. Hollywood, the Pentagon, and the cinematic production of national security. Critical Studies on Security, v. 1, n. 3, p. 280-294, 2013.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>OLIVEIRA, Gilberto Carvalho de. Um filme falado e a construção calculada do sublime: Implicações da estética kantiana na construção social da segurança. Revista crítica de ciências sociais, n. 98, p. 65-84, 2012.</p> <p>HOLDEN, Gerard. Cinematic IR, the Sublime, and the Indistinctness of Art. Millennium, v. 34, n. 3, p. 793-818, 2006.</p>
<p>7 18/09</p>	<p>Estátuas, Muros, grafite e pinturas</p> <p>RAO, Rahul. On Statues. Em: The Disorder of Things, 2016. Disponível em: https://thedisorderofthings.com/2016/04/02/on-statues/</p> <p>CALLAHAN, William. Walls as Barriers, Gateways, and the Sublime.</p> <p>MITCHELL, William JT. The Violence of Public Art: "Do the Right Thing". Critical inquiry, v. 16, n. 4, p. 880-899, 1990.</p> <p>HEATH-KELLY, Charlotte. Survivor Trees and memorial groves: Vegetal commemoration of victims of terrorism in Europe and the United States. Political Geography, v. 64, p. 63-72, 2018.</p> <p>CASO, Frederica. Visualising the Drone: War Art as Embodied Resistance, 2018. Disponível em: https://www.e-ir.info/2018/05/16/visualising-the-drone-war-art-as-embodied-resistance/</p>

<p>8 25/09</p>	<p>Humor, Palhaçaria e Política Palestine Clown in Sold' https://www.youtube.com/watch?v=cqgNdf-VOCg</p> <p>AMOORE, Louise; HALL, Alexandra. The clown at the gates of the camp: Sovereignty, resistance and the figure of the fool. <i>Security Dialogue</i>, v. 44, n. 2, p. 93-110, 2013.</p> <p>Ghrawi, Y. A. 2023. "I fought injustice against refugees like me through activism and charity work. Then I found comedy". In <i>The Guardian</i>, April 12, 2023. Online at: https://www.theguardian.com/commentisfree/2023/apr/12/injustice-refugees-activism-charity-work-comedy-standup-politics</p> <p>Suassuna, Ariano, O Risível e o Cômico. In: <i>Iniciação à Estética</i>. Rio de Janeiro: 1972</p> <p>Nilsen, D. L. (1990). The social functions of political humor. <i>Journal of Popular Culture</i>, 24(3), 35.</p> <p>Odysseos, L. (2001). Laughing matters: Peace, democracy and the challenge of the comic narrative. <i>Millennium</i>, 30(3), 709-732.</p> <p>Tesnohlikova, O. (2021). Humor and satire in politics: Introducing cultural sociology to the field. <i>Sociology Compass</i>, 15(1), e12842.</p> <p>Peters, G. O homo ridens entre o caos e a ordem: controvérsias entre teóricos cegos sobre o elefante cômico.</p> <p>Sørensen, M. J. (2016). <i>Humour in political activism: Creative nonviolent resistance</i>. Springer.</p> <p>Sorensen, M. (2014). <i>Humorous Political Stunts: Nonviolent Public Challenges to Power</i> [PhD Thesis, University of Wollongong].</p>
<p>9 02/10</p>	<p>Estética e imagem na transformação de conflitos e nas disputas de poder</p> <p>TELLIDIS, Ioannis; GLOMM, Anna. Street art as everyday counterterrorism? The Norwegian art community's reaction to the 22 July 2011 attacks. Cooperation and Conflict, v. 54, n. 2, p. 191-210, 2019.</p> <p>MÖLLER, Frank. Peace. Em: Visual Global Politics, 2018. Ler: cap. 32.</p> <p>DOERR, Nicole; MILMAN, Noa. Protest. Em: Visual Global Politics, 2018. Ler: cap. 35.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>KUHLMANN, RAMOS, ARAÚJO, Arte e construção da paz. In: MASCHIETTO, FERREIRA, KUHLMANN. Estudos para a Paz: Conceitos e Debates.</p>

Imagem e decolonialidade: ver e ser visto

DIXIT, Priya (2014). "Decolonizing Visuality in Security Studies: Reflections on the Death of Osama bin Laden". **Critical Studies on Security** 2(3): 337 – 351.

SILVA, Karine de Souza. "Esse silêncio todo me atordoa": a surdez e a cegueira seletivas para as dinâmicas raciais nas Relações Internacionais. **Revista de Informação Legislativa: RIL**, Brasília, DF, v. 58, n. 229, p. 37-55, jan./mar. 2021. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/229/ril_v58_n229_p37

MIGNOLO, Walter D.. Aiesthesis decolonial. **Calle 14**, v. 4, nº 4, jan./jun. 2010, pp. 10-25. Disponível em: <https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/c14/article/view/1224/1634>

MIGNOLO, Walter D.. Primera parte: lo nuevo y lo decolonial. Em: MIGNOLO, Walter D.; GÓMEZ MORENO, Pedro Pablo. **Estéticas y opción decolonial**. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012, pp. 21-47.

SANTOS, Antonio Bispo dos, Somos Compartilhantes. In: **A terra dá, a terra quer.** : Ubu Editora. São Paulo: 2023.

CSERMACK, Caio, Só me interessa quem não sou eu: Culturas Populares e Modernismo Paulista, Revista do Centro de Pesquisa e Formação, 2022.

<https://www.sescsp.org.br/so-me-interessa-quem-nao-sou-eu-culturas-populares-e-modernismo-paulista/>

RUFINO, Luiz. **Pedagogia das encruzilhadas**. Mórula editorial, 2019.

Rufino, L. (2016). Performances Afro-diaspóricas e Descolonialidade: o saber corporal a partir de Exu e suas encruzilhadas. *Antropolítica-Revista Contemporânea de Antropologia*, (40).

GARCIA, Cecília, Pedagogia das Encruzilhadas: uma perspectiva afro-brasileira para a educação, <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/11/05/pedagogia-das-encruzilhadas-uma-perspectiva-afro-brasileira-para-a-educacao/>

GARCIA, Cecília, Contra invisibilidade da população indígena, educador Leno Vidal propõe ligação entre arte e território <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/07/16/contra-invisibilidade-da-populacao-indigena-educador-leno-vidal-propoe-ligacao-entre-arte-e-territorio/>

PETIT, Sandra Haydée, Apresentando o Corpo-Dança Afroancestral, um conceito do Gingado. In: Pretagogia - Pertencimento, Corpo-Dança Afroancestral e Tradição Oral Africana na Formação de Professoras e Professores. Fortaleza, UECE: 2015.

Leitura complementar:

KOTILAINEN, Noora et al. Visual theaters of suffering: Constituting the Western spectator in the age of the humanitarian world politics. 2016.

KRISHNA, Sankaran. IR and the postcolonial Novel: Nation and subjectivity in India.

	<p>In: SETH, Sanjay (Ed.). Postcolonial Theory and International Relations: A Critical Introduction. London: Routledge, 2013, p. 124-143.</p>
<p>11 16/10</p>	<p>Movimento, Emoção e Corpo</p> <p>SASLEY, Brent. Emotions in International Relations. E-International Relations, jun./2013. Disponível em: https://www.e-ir.info/2013/06/12/emotions-in-international-relations/</p> <p>BOAL, Augusto. O corpo humano, social desde antes de nascer. Em: A Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009, pp. 49-62.</p> <p>De que cor é a chuva (Direção: Cíntia Alves) https://www.youtube.com/watch?v=_jVRfJWUv_4</p> <p>Leituras complementares</p> <p>Eugênio Barba, A Arte Secreta do Ator - Um Dicionário de Antropologia Teatral Mauss, Marcel. "As técnicas corporais." <i>Sociologia e antropologia</i> 2 (1974): 209-233.</p> <p>LE BRETON, David. Capítulo 3: Antropologia das Emoções. In: As paixões ordinárias: antropologia das emoções. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 276 p https://campodiscursivo.paginas.ufsc.br/files/2020/04/INTRODU%C3%87%C3%83O-Paix%C3%B5es-ordin%C3%A1rias-tradu%C3%A7%C3%A3o-primeiros-par%C3%A1grafos.-1-mesclado.pdf</p> <hr/> <p>Exercícios de movimentos extracotidianos</p> <p>Augusto Boal, Jogos para Atores e Não atores</p> <p>Leitura Complementar</p> <p>Hertenha Glauce da Silveira Queiroz, A Construção de um Corpo Cênico: Um contributo na formação de atores a partir do processo de criação dos personagens da peça "O Mágico de Oz". Dissertação de mestrado Lisboa, 30 de novembro de 2012</p> <p>Exercício de Teatro Imagem</p>
<p>12 23/10</p>	<p>Construção de Si</p> <p>FOUCAULT, Michel. A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade (1984c). Ética, sexualidade, política. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006b. Col. Ditos e Escritos V, p. 264-287, 2004. http://escolanomade.org/wp-content/downloads/foucault_%20etica_cuidado_si.pdf</p>

	<p>LIBERMAN, Flavia et al. Práticas corporais e artísticas, aprendizagem inventiva e cuidado de si. Fractal: Revista de Psicologia, v. 29, n. 2, p. 118-126, 2017. https://www.scielo.br/pdf/fractal/v29n2/1984-0292-fractal-29-02-00118.pdf</p> <p>Leituras Complementares:</p> <p>FUGANTI, Luiz. Corpo em devir. Sala Preta, v. 7, p. 67-76, 2007. https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/download/57321/60303</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. Da Redenção. In: Assim falou zaratustra. Editora Companhia das Letras, 2011. http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/zara.pdf (p. 217 – 225)</p> <p>Arte do Ator - Boleslavksi</p>
	<p>Exercício de Meditação Guiada – Eterno Retorno da Diferença - Metabhavana *Necessidade que estejam em um ambiente silencioso e isolado*</p>
<p>13 30/10</p>	<p>Estética do Oprimido</p> <p>Augusto Boal, Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas https://artenocampo.files.wordpress.com/2013/09/teatro-do-oprimido-e-outras-poc3a9ticas-polc3adticas-1.pdf</p> <p>Augusto Boal, El Arcoiris Del Deseo http://educrate.iacat.com/Maestros/Augusto_Boal_-_El_Arcoiris_Del_Deseo.PDF</p> <p>SILVA, Luan do Nascimento; KUHLMANN, Paulo Roberto Loyolla. A performance para a paz do Teatro Experimental Fontibón. Revista Latinoamericana Estudios de la Paz y el Conflicto, v. 4, n. 7, p. 14-28, 2022.</p> <p>Documentário</p> <p>Augusto Boal e o Teatro do Oprimido 2010 https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=ZL4pTNfsqDc</p> <p>https://cfpeace.org/events/theatre-of-the-oppressed/</p> <p>Exercícios Teatro do Oprimido</p>
<p>14 06/11</p>	<p>Arte como Transformação de Conflitos (Lederach, Lisa Schirch) Shank, Michael, and Lisa Schirch. "Strategic Arts-Based Peacebuilding." <i>Peace & Change</i> 33.2 (2008): 217-242.</p> <p>LEDERACH, JP A Imaginação Moral - Arte e Alma na Construção da Paz. São Paulo: Palas Athena, 2005,</p>

	<p>Caps 7 – Sobre a Estética: a arte na mudança social e Cap 13 – Sobre flautistas de Hamelin: Imaginação e Criatividade KUHLMANN, RAMOS, ARAÚJO, Arte e construção da paz. In: MASCHIETTO, FERREIRA, KUHLMANN. Estudos para a Paz: Conceitos e Debates.</p> <p>PARRA-OSPINA, Astrid Yohana. De lo relacional en el arte como recurso imaginativo para la construcción de la paz. Aletheia (Revista de Desarrollo Humano, Educativo y Social Contemporáneo), v. 9, nº 2, 2017, pp. 94-113. Disponível em: http://www.scielo.org.co/pdf/aleth/v9n2/2145-0366-aleth-9-02-94.pdf</p> <p>TOVAR, Patricia. Una reflexión sobre la violencia y la construcción de paz desde el teatro y el arte. Universitas humanística, Bogotá, v. 80, nº 80, jul./dez. 2015, pp. 347-369. Disponível em: https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/univhumanistica/article/view/7589/10079</p> <p>Vídeos Payasos sin Fronteras, https://www.youtube.com/watch?v=8P4oPXP4p3w Theatre et Reconciliation, https://www.youtube.com/watch?v=sLRgw04e87I</p>
	Exercícios do Minicurso Arte e RI
15 13/11	Elaborar rascunho de atuações estéticas em escolas e praças Treinar atuações estéticas em escolas e praças
	Realizar atuações estéticas
16	Relatório posterior Artigo Posterior

X Aula assíncrona	<p>Visualização coletiva de filme (Indicação de filmes)</p> <p>For Sama https://www.youtube.com/watch?v=Cg1bcfshHg4</p> <p><u>Secundárias:</u></p> <p>Beasts of No Nation https://www.youtube.com/watch?v=-LdeYA7Ku14</p> <p>The Cave https://www.youtube.com/watch?v=TaZkwBWuN2A</p> <p>O Sal da Terra https://www.youtube.com/watch?v=djTFzYLiAw0</p> <p>El Gran Viaje Al País Pequeño https://www.youtube.com/watch?v=DvPXFqTvju0</p>
-------------------------	--

War Art https://www.youtube.com/watch?v=Oh2ju01PyjY

Produção PUA/GEPASM sobre Arte

TCC, Dissertações, Artigos

Arte e Lúdico

FERREIRA DE ARAÚJO, SUERDA GABRIELA ; DO RÊGO SOUZA, EDITH LARISSA RODRIGUES . Projeto Universidade em Ação (PUA): rompendo os muros e capacitando para uma cultura de paz por meio do lúdico, do diálogo e das artes. REVISTA MURAL INTERNACIONAL, v. 10, p. e38009, 2019.
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternacional/article/view/38009>

SILVA, L. N. ; KUHLMANN, P. R. L. . Ubuntu e Reconciliação: Estratégias Artísticas para a Construção da Paz na África do Sul Pós- Apartheid. Revista de Estudos Internacionais, v. 9, p. 68-95, 2018
<http://www.revistadeestudosinternacionais.com/uepb/index.php/rei/article/view/393>

KUHLMANN, P. R. L.; RAMOS, L. E. S. O. ; ARAÚJO, Suerda. G. F. . Arte e Construção da Paz. In: Marcos Alan S. V. Ferreira; Roberta Maschietto; Paulo R. L. Kuhlmann. (Org.). Estudos para a Paz: correntes e debates. 1aed.Aracaju: Editora da UFS, 2019, v. 1, p. 459-505.

Palhaçaria

KUHLMANN, Paulo Roberto Loyolla; DE OLIVEIRA RAMOS, Luís Eduardo Santos. Acerte! Construindo a paz por meio da palhaçaria. **Contextualizaciones Latinoamericanas**, n. 24, 2021.
<http://contexlatin.cucsh.udg.mx/index.php/CL/article/view/7422>

RAMOS, Luís Eduardo Santos de Oliveira. Entre a proeza e a bobagem: uma análise sociológica sobre o palhaço e o circo. 2016. 128 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa,
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/9725/2/arquivototal.pdf>

Teatro

SANTOS, S. L. dos. A política sensual: a dimensão estética nas relações internacionais e o Teatro do Oprimido no bairro Rangel. 2018. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2018. [Artigo]
<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/18262>

Baccarini, M., ..., Grupo de Teatro Político Interna-Só-Na-Mente e a Mudança Social: Pensamento, Arte E Política
<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/861/845/6799-1>

Música para a Paz

BRAGA, L. ; KUHLMANN, P. R. L. . Jerusalem Youth Chorus: A Música como Diálogo na Pacificação do Conflito Israelense-Palestino. **Revista de Estudos Internacionais**, v. 10, p. 177-194, 2019.
<http://www.revistadeestudosinternacionais.com/uepb/index.php/rei/article/view/426>

SANTOS, R. M. de J. União e Integração: A Dança Circular como Instrumento de Educação para a Paz. 2019. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2019.

Fotografia e Estética

LÚCIO, L. V. dos S., Dimensões Estéticas do Derramamento de Petróleo na Costa Nordeste: Uma Questão de Perspectiva, 2019. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2019.

Outras referências que surgiram nas aulas

O Fotógrafo de Mauthausen

<https://www.epics.com.br/blog/o-fotografo-de-mauthausen>